

Há qualidade

CARLOS HENRIQUE MELO REIS

Com a expansão do ensino médio, é cada vez maior o número de jovens desejosos de entrar no mercado de trabalho. Apesar de todo o esforço do MEC nos últimos anos, o Brasil ainda está entre as nações com maiores discrepâncias no setor, sendo pouco expressiva a taxa de escolarização.

A ampliação do ensino médio tem gerado uma pressão crescente de demanda sobre o ensino superior. Há quase 30 anos, ao iniciar meus estudos de medicina, já se destacava o discurso de excesso de médicos e empregabilidade duvidosa. Comparar o ensino atual com períodos anteriores é difícil, pois mudaram os parâmetros de avaliação. À avaliação por escolas médicas somaram-se a da Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médio e a do MEC. Assim, temos dados confiáveis para medir o nível das escolas médicas.

Além do compromisso de se formar em medicina (produto da escola) em seis anos, há um longo processo de tornar-se médico (produto do interesse profissional), que não pode ser negligenciado. Avaliações periódicas do

desempenho profissional, por conselhos médicos, precisam ser urgentemente discutidas. A Universidade Iguaçu (Unig) demonstra crescente preocupação com a qualidade de ensino. Os atuais indicadores de qualidade do MEC são incompatíveis com qualquer proposta prioritária de lucro descabido. Há metas rigorosas a serem cumpridas, já a partir de agora, não obstante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação só as exigir após 2004. Adotamos um

ambicioso programa de capacitação em nosso corpo docente e praticamente já alcançamos a meta de um terço de mestres e doutores. Estamos investindo em pesquisa básica e aplicada, com participação crescente em foros científicos.

Atualizamos, com modernos recursos tecnológicos, nossos laboratórios e nosso Hospital Universitário, em Mesquita, tem tido melhorias constantes. A Unig tem como desafio a melhoria educacional, não estando implícitos ousadia ou desrespeito à leis e procedimentos legais. Apoiada na lei, a Unig estende suas ações educacionais a Itaperuna.

CARLOS HENRIQUE MELO REIS é diretor da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da Unig.